

O colonialismo e as implicações na educação, no Municipal de Laje do Muriaé/RJ.

Naara Celso Franco¹

Professor Orientador: Silvio Cezar de Souza Lima²

¹ *Estudante do curso de Mestrado em Ensino do Instituto do Noroeste de Educação Superior (INFES/UFF);* ² *Docente da Universidade Federal Fluminense.*

naarafranco@hotmail.com

TIPO DE PROJETO: (x) PESQUISA () EXTENSÃO

Resumo

No Noroeste Fluminense, a expansão escravagista se dá através das lavouras de café; a produção cafeeira na região manteve a sobrevivência do escravismo na segunda metade do século XIX. A presente pesquisa propõe um estudo da história do município de Laje do Muriaé em conjunto com o Ensino de Relações Etnico-Raciais. Pretende-se valorizar e publicizar a História Local às práticas pedagógicas norteadoras da Lei 10639/03.

As obras que narram sua História local remontam à trajetória dos colonizadores do lugar e seus aspectos políticos e culturais. As narrativas tradicionais da História local do município apresentam personagens da elite política da Freguesia contrários à abolição, onde é perceptível a ausência de sujeitos históricos negros, sua cultura, tradições e religiosidade afrodescendentes. A temática em questão será abordada e estudada nas escolas públicas de ensino regular, do Município de Laje do Muriaé, a fim de ouvir, compreender e nortear os educadores, tendo em vista que a valorização das relações étnico-raciais é fundamental para a compreensão de fatores culturais, como tradições locais e religião.

Palavras-Chave: Relações étnico-raciais. Legado colonial escravagista. História local. Educação. Ensino.